

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: _____

Data: 02.07.81

Pg.: _____

Funcionários da Funai já podem retornar à Reserva de Ibirama

Chapecó — O Delegado Regional da Funai (Fundação Nacional do Índio) para o Paraná e Santa Catarina, Harry Luís Ávila Teles, anunciou ontem, em Chapecó, o retorno dos funcionários do órgão à Reserva de Ibirama e proclamou o fim de todos os atritos até então existentes com os índios.

Teles, que esteve em Chapecó para desativar a Coordenadoria do Patrimônio Indígena, instalada nesta cidade há três anos, não comentou as reivindicações dos índios que eram: emancipação da Funai, desvinculação dos projetos de desenvolvimento, indenização das famílias indígenas atingidas pela enchente do Rio Itajaí-Açu e relocação das casas.

A respeito da emancipação dos índios de Ibirama, o delegado da Funai relatou que uma comissão formada para estudar o problema sugeriu que fosse evitada a emancipação porque poderia causar sérios riscos à continuidade do grupo indígena. O pedido de desvinculação dos projetos em desenvolvimento (pecuária, saúde, educação, assistencial social e jurídica) também não foi atendido porque a Fundação entendeu que seria decorrência da emancipação. Acrescentou que os índios poderiam utilizar a área da re-

serva da maneira que lhes aprouvesse, oferecendo possibilidade de serem expostos a ganância do homem branco.

Sobre a indenização requerida pelos índios, Teles antecipou que na próxima semana a Funai fará o pagamento da indenização mesmo sem receber os recursos do Departamento Nacional de Obras e Saneamento. Informou também que a Funai e o DNOS firmaram convênio para a reconstrução de 71 casas na Reserva de Ibirama destinadas à moradia dos índios, chefia do posto, enfermaria, igreja e escritórios. Também anunciou a melhoria nas estradas e demais benfeitorias daquela área.

Fazendo uma rápida análise da situação do índio em Santa Catarina e no Paraná, Harry Teles disse que o indígena está sendo assistido e tem uma qualidade de vida melhor que determinadas faixas da população. Exemplificou que nas áreas do Paraná (Guarapuava, Laranjeiras do Sul, Mangueirinha e Palmas) e de Santa Catarina (Ibirama e Xanxerê), os nativos recebem toda assistência.

— A Funai tem desenvolvido um trabalho sério em prol do índio. Nos últimos anos demarcamos 120 milhões de hectares em áreas indígenas do Norte do País. Agora, iniciamos a demarcação das áreas do Paraná, através de convênio com o Instituto de Cartografia e Terras. Outra prova do

trabalho da Funai foi a colheita de 120 mil sacas de grãos (milho, soja, arroz e feijão), nesses dois Estados, em níveis de produtividade maiores que muitas propriedades rurais privadas. No último ano, a área de plantio aumentou 40% e temos acompanhado os financiamentos do Banestado e do Banco do Brasil para os próprios índios cultivarem e comercializarem a produção agrícola.

O Delegado Regional da Funai afirmou que não teme o intrusamento de reservas indígenas porque os índios estão vigilantes e não permitirão novamente a ocupação de suas terras. Anunciou ainda a construção de 50 novas casas para índios e a implementação de vários programas de desenvolvimento de comunidades indígenas.

O Delegado Harry Ávila Teles informou que as três casas da Coordenadoria do Patrimônio Indígena, extinta em Chapecó, serão utilizadas pelo município para assistência aos menores carentes. Explicou que a extinção do órgão decorreu de decisão administrativa da Funai já que não era mais necessário. Previu ainda a instalação de uma unidade administrativa autônoma, também em Chapecó, vinculada diretamente a Brasília. Essa unidade atenderá aos interesses da Fundação em relação aos 1.860 índios de Xanxerê e 840 índios de Ibirama.